

D.P.H.A.N.

C.nº 114

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1964.

Meu caro Sérgio,

Enviando-lhe inclusa cópia de uma carta do Professor F. Curt Lange, venho consultá-lo sobre a conveniência e a possibilidade de ser a publicação da obra a que ele se refere realizada por um dos departamentos ou institutos da Universidade de São Paulo, uma vez que não se coaduna com as atribuições desta repartição.

Pela importância excepcional da matéria e a capacidade notável do autor, estou certo de que há manifesto interesse público em publicá-la. Mas, como os órgãos do Ministério da Educação, que poderiam assumir o encargo da respectiva edição, atravessam atualmente uma fase desfavorável a qualquer iniciativa de maior responsabilidade, ocorreu-me formular esta consulta, por seu intermédio, à prestigiosa Universidade de São Paulo.

Abraço afetuoso do

compadre e amigo, RMA

Rodrigo M. F. de Andrade
Diretor

Ao Senhor
Professor Sérgio Buarque de Hollanda
Rua Burí nº 35 - Pacaembu
São Paulo, S.P.

rmfa/pes.

158
584
Cp 260.203
americo
112

C Ó P I A

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Ministério de Relaciones Exteriores
Instituto Interamericano de Musicologia
Casilla Correo 540 - Montevideo (Uruguay)

Director: Francisco Curt Lange
Secretário: Evarado Nicora

Ref. nº 37.714

Montevideo, Março 9 de 1964

Exmº Senhor

Dr. Rodrigo Mello Franco de Andrada
DD. Diretor da Diretoria de Patrimônio Histórico e
Artístico Nacional
Ministério da Educação e Cultura
Rio de Janeiro

Meu caro Dr. Rodrigo:

Numa das suas últimas cartas, o senhor me manifestou não achar-se em condições de remeter a este Instituto os volumes que faltam na Biblioteca, por não ter verba para os selos.

Tenho a esperança de ter-se modificado esta situação e que o ilustre amigo esteja hoje em condições de nos auxiliar.

Da Revista, depois do incêndio da Biblioteca, salvaram-se estes números: 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15. Das Publicações somente: 18, 19, 21 e 22.

Pedi naquela ocasião se fôsse possível de nos facilitar volumes anteriores (os que ainda tivessem). O 20 das Publicações não chegou aqui e posteriormente aos últimos números de cada série não mais tivemos os seguintes.

Ao mesmo tempo tenho refletido muito sobre urgência de dar ao prêlo, duma vez por todas, os resultados das minhas pesquisas sobre Minas Gerais e outras regiões. Tenho feito cálculos sobre a documentação da música em Villa Rica, recopilada até hoje (me refiro só aos documentos históricos e a sua transcrição e comentário, não à música, que precisa de editores especializados), e chego à conclusão que

A Música culta em Vila Rica no século XVIII compreende, com uma introdução geral e o comentário de cada um dos capítulos, com a documentação a seguir, 2 volumes uns 400 páginas cada um.

A de Diamantina, teria uma extensão dum volume de 350 páginas.

Embora o SPHAN não se dedicasse à música, propriamente, creio que seria a entidade, e as duas publicações ou órgãos, os mais indicados para revelar ao mundo a existência de documentação autêntica, extraída penosamente em tarefas que são fartamente conhecidos do ilustre amigo.

Não tenho grande pressa na apresentação de tais volumes e de outros adicionais sobre Mariana, Cachoeira de Campo, Congenhas de Campo, Pitangui, Serro, etc. - Estou, porém, muito ansioso para uma vez por todas entregar estes manuscritos, com uma revisão prévia e documentos adicionais que pretendo recolher numa próxima viagem. Tenho inúmeros casos em que profissionais musicólogos não se podem orientar na localização concreta do fato artístico, sem conhecer a composição dos conjuntos, a proteção pelo Estado, a função de músico profissionalmente livre de toda coerção, a associação de tais grupos ou corporações musicais nas Irmandades de côr, a sua ética e o seu sentido cooperativista demonstrados naquelas e na Irmandade de Santa Cecília, propriamente, constituídas segundo o exemplar exemplo da mesma Irmandade em Lisboa. E logo, a ópera no Rio e em Vila Rica, da qual apanhei música e textos parciais, pensando até numa estreia dum ópera no Rio, o ano vindouro.

Deixe esta proposta nas suas mãos e aguarde um pronunciamento seu se fôr possível em breve.

A minha simpatia pelo seu organismo lhe é bem conhecida e embora não tenha pressa na entrega de originais, pois pretendo procurar documentação adicional em breve, poderia com relativa facilidade entregar ainda neste ano o material para o primeiro, ou os dois primeiros volumes que se referem à Música em Vila Rica.

Com afetuosas saudações, fica ao seu dispor, o velho amigo de sempre,

(a) F.C.Lange